

Nota de Imprensa do IPST sobre a Reserva Estratégica de Sangue

O IPST procura de forma permanente a manutenção das reservas de sangue em níveis estáveis. Em 2021 assistiu-se à inversão da tendência verificada desde 2008 de diminuição do número de dádivas e de pessoas dadoras. Verificou-se um aumento no número de dadores que realizaram dádiva (valor superior ao de 2018), no número de dádivas e no número de dadores de primeira vez.

Esta tendência de aumento do número de dadores e de dádivas manteve-se em 2022.

No referente à atividade de colheita dos três Centros de Sangue e da Transplantação do IPST, responsável por 60% da colheita de sangue a nível nacional, de janeiro a dezembro de 2022 a situação foi muito semelhante a 2021, verificando-se uma diminuição de 0,5% (- 979 unidades, o que corresponde a cerca de 1 dia de consumo) mas com um aumento de 0,1% na distribuição de componentes eritrocitários para os hospitais.

Mantêm-se no entanto as habituais variações sazonais na dádiva de sangue, sendo os meses mais críticos os meses de janeiro e fevereiro que são habitualmente marcados pela instabilidade das reservas de sangue.

O agravamento das infeções respiratórias sazonais e as condições atmosféricas adversas têm contribuído, tal como em anos anteriores, para uma menor afluência aos locais de colheita e uma maior suspensão para a dádiva de sangue.

Na presente data, dia 10 de janeiro, as reservas de sangue e componentes sanguíneos do IPST situam-se entre os 4 dias para O positivo e O negativo, 5 dias para A negativo e 45 dias para AB positivo. Os dias de reserva considerando as existências nos hospitais situam-se entre os 18 dias para O positivo, os 20 dias para A positivo e os 57 dias para AB positivo.



O IPST disponibiliza a informação relativa às reservas de sangue, através da sua Nota Informativa, em semanas alternadas, a todos os Serviços de Imunohemoterapia hospitalares e às duas Federações de Dadores de Sangue, a FEPODABES e a FASPortugal, no âmbito da total transparência necessária à manutenção da reserva estratégica nacional.

Embora a maioria das colheitas nos serviços de sangue hospitalares sejam realizadas em horário laboral, os três Centros de Sangue e da Transplantação do IPST estão disponíveis para receber todos os dadores de segunda a sábado das 8h00 às 19h30.

O IPST realiza ainda todos os dias, de segunda a domingo, uma média de quatro sessões móveis de colheita de sangue, indo ao encontro de todos os dadores.

Para fazer face a esta carência sazonal o IPST deslocalizou algumas sessões de colheita de sangue do mês de dezembro para o mês de janeiro, iniciou a emissão de spots de apelo à dádiva nas rádios, no dia de ontem, e serão emitidos spots nas televisões. A informação acima referida foi já divulgada nos nossos meios sociais.

Pedimos pois a todos que os que possam fazer uma nova dádiva de sangue que o façam, bem como a todos aqueles que nunca o fizeram, que se juntem a esta causa solidária.

Relembramos que as condições essenciais para ser uma pessoa dadora de sangue são ter entre 18 e 65 anos (idade limite para a primeira dádiva é 60 anos), ter peso igual ou superior a 50 Kg e estar saudável.

Ajude-nos a ajudar em aproximadamente 30 minutos, uma única dádiva pode ajudar a salvar até três vidas

Toda esta informação está disponível em www.ipst.pt. Para saber onde dar sangue consulte www.dador.pt



Instituto Português do Sangue
e da Transplantação, IP

A identificação dos profissionais (pontos focais) responsáveis pela boa comunicação ao IPST da informação relativa a reserva estratégica, em cada serviço de Imunohemoterapia hospitalar, bem como os algoritmos para o cálculo destas reservas e o aplicativo informático, encontram-se em atualização, razão pela qual esta informação não está disponível em www.dador.pt.

Lisboa, 10 de janeiro de 2023

